

Desafios na criação e consolidação de um laboratório de leitura e produção textual no contexto da universidade numa perspectiva discursiva

BRAGA, Sandro

Programa de Pós-graduação em Linguística/UFSC

Linha: Diferentes materialidades significantes na história

Metodologia

Introdução

O letramento vem-se mostrando pertinente para os estudos sobre o processo de ensino e de aprendizagem da linguagem escrita, inclusive no contexto universitário, uma vez ainda é muito presente o discurso do insucesso na compreensão de leitura e produção textual imputado aos alunos do ensino superior como incapacidade de reconhecimento da norma linguística.

Chamamos atenção à forma com que alunos universitários se engajam ao discurso acadêmico; quais sentidos atribuem às práticas letramento desse domínio, bem como quais conflitos têm sido estabelecidos entre professores e alunos em relação à leitura e à escrita. Ou seja, ao entrar na universidade o estudante se vê obrigado a produzir textos que nunca lhes foram ensinados, mas que de algum modo lhe são exigidos.

Assim, a leitura e a produção textual pensada a partir das concepções de letramento numa perspectiva do discurso implicam pensarmos essas atividades como ações discursivas nas diversas esferas de atividade humana. Ou seja, relacionadas diretamente à vida e aos sujeitos postos em relações de interlocução, para desse modo, ao ler e escrever, o sujeito inscreva-se como autor, seja de sua interpretação seja de sua escritura.

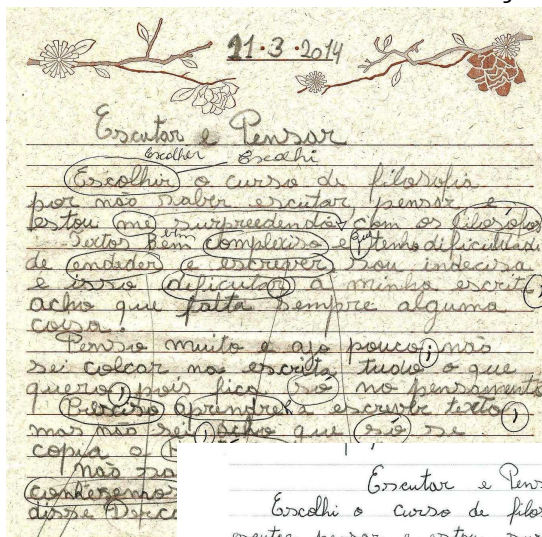
Objetivos

Criação e consolidação de um Laboratório de Escrita Acadêmica e Leituras – LABEAL, na universidade Federal de Santa Catarina. Pretende-se que o laboratório sirva como instância para assistência ao ensino e à extensão para a graduação, além de servir de lócus para o desenvolvimento de pesquisas no campo. O projeto não objetiva a produção de um “receituário” para se aprender (e ensinar) a ler e escrever, e sim dirigir as experiências de leitura e escrita visando à compreensão das condições de produção materiais e ideológicas que envolvem professor e aluno na formulação e aquisição de conhecimento a partir de práticas de leitura/escritura.

Investigar os modos de produzir sentido à produção de leitura e de escrita a partir da relação entre materialidades significantes distintas. Interessa-nos interrogar, sob a perspectiva discursiva, como materialidades significantes diversas são arremetidas no bojo da produção de sentido uma vez que são submetidas a contextos de formulações diferentes.

Nosso desafio teórico-analítico consiste em formular uma interface entre as teorias propostas pela Análise do Discurso e aquelas da Linguística Aplicada a fim de contribuir com os campos com novas proposições na consolidação de práticas de leitura e escrita no contexto universitário.

Primeiras observações



Escrita,
diálogo e
Reescrita

Escritor e Pensar
Escolhi o curso de filosofia por não saber
escrever, pensar e estou surpreendendo-me com
os filósofos.
Lemos bem complexos e que tenho dificuldade
de entender, além da minha dificuldade para escrever.
Sou indeciso e isso dificulta a minha escrita,
sempre acho que falta alguma coisa.
Penso muito e ajo pouco, não sei colocar
no papel tudo o que quero, pois fica no
pensamento.
Preciso aprender a escrever textos, mas não
sei, acho que só sei copiar a história.
Não sabemos pensar, não conhecemos o
nos mesmos como disse um filósofo
Começa a ti mesmo.

Bibliografia

- ORLANDI, E. P. **Discurso e leitura**. Campinas-SP: Ed. Unicamp, 1996.
STREET, B. V. **Literacy in theory and practice**. London: Cambridge University Press, 1984.